

TEMÁTICAS HISTÓRICAS DE ARTIGOS ESCRITOS E PUBLICADOS POR GRADUANDOS NA REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO (2014 - 2018)

BÁRBARA DENISE XAVIER DA COSTA¹; MAURO DILLMANN²

¹Universidade Federal de Pelotas - barbara.ou.berel@hotmail.com.br

²Universidade Federal de Pelotas - maurodillmann@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva analisar brevemente os artigos escritos por graduandos e publicados na Revista Discente Ofícios de Clio, periódico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas. A Revista está atuante neste espaço acadêmico desde o ano de 2014 e sua importância se embasa no fato de que aceita submissões de trabalhos realizados por graduandos, configurando-se assim como um dos periódicos da área de História no Brasil que aceitam trabalhos desse segmento acadêmico.

O objetivo geral é identificar os perfis temáticos dos artigos publicados entre os anos de 2014 a 2018. Como objetivo específico verificaremos a quais instituições de ensino superior os graduandos eram ligados no momento de submissão dos seus trabalhos. A justificativa para esta investigação parte de uma inquietação no sentido de saber quais são os temas de pesquisa mais realizados, ou seja, quais são as temáticas que mais surgiram dentro da Revista, assim como também verificar a projeção da Revista e seu alcance para fora da instituição de origem, a Universidade Federal de Pelotas.

É sabido, dentro do âmbito acadêmico, da importância do periódico científico como meio mais comum de divulgação da produção científica, ao lado do livro. A dinamicidade do periódico, traduzido na sua periodicidade, oportuniza que os interessados tenham pleno acesso, em sua maioria livre (no Brasil); e com os avanços tecnológicos as revistas científicas já se encontram disponíveis *online*, facilitando tanto a leituras quanto a escrita de pesquisas acadêmicas.

Como embasamento teórico, partimos de outros trabalhos já realizados que visavam a objetivos semelhantes aos aqui almejados: MANZINI (2003) analisa artigos publicados em 10 anos de existência da *Revista Brasileira de Educação Especial*; OLIVEIRA e STEIL (2016) investigaram os artigos publicados entre 2010 a 2015 na revista *Ciência e Educação*, com enfoque nos que abordavam o ensino de Química. Embora sejam de áreas diferentes da História, tais pesquisas se mostraram úteis ao que será demonstrado em seguida.

2. METODOLOGIA

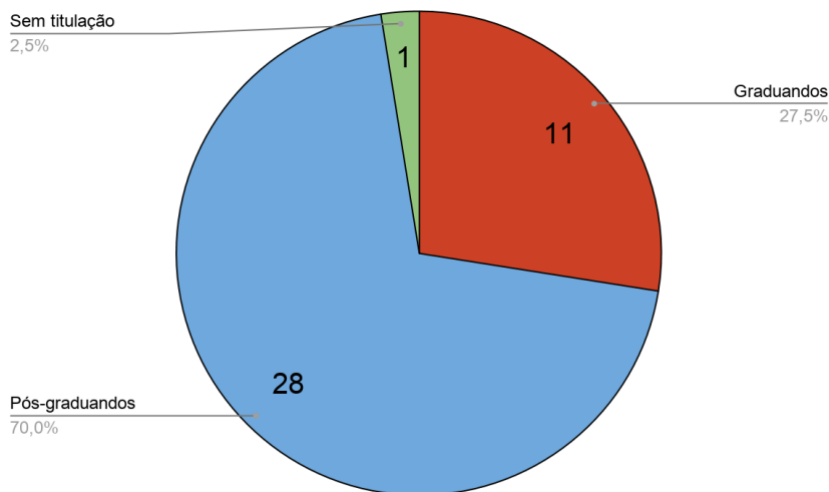
Tendo em vista o exposto acima, o primeiro passo foi visitar o *site* da Revista Discente *Ofícios de Clio* e fazer o *download* dos artigos a serem estudados. Como o nosso foco são os artigos de graduandos, foram desconsiderados os feitos por pós-graduandos, de qualquer titulação. Logo após, procedeu-se a uma leitura atenciosa dos seguintes tópicos em cada artigo: título, subtítulo, resumo, palavras-chave. Quando necessário, foram lidas também as introduções e conclusões dos artigos, para melhor esclarecimento das temáticas dos mesmos. Além disso, foi dada atenção também às instituições de origem dos autores, quantidade de autores por artigo e

sexo. Tais informações foram colocadas em uma planilha de Excel com vistas a gerar gráficos, ou textos, que pudessem ser analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

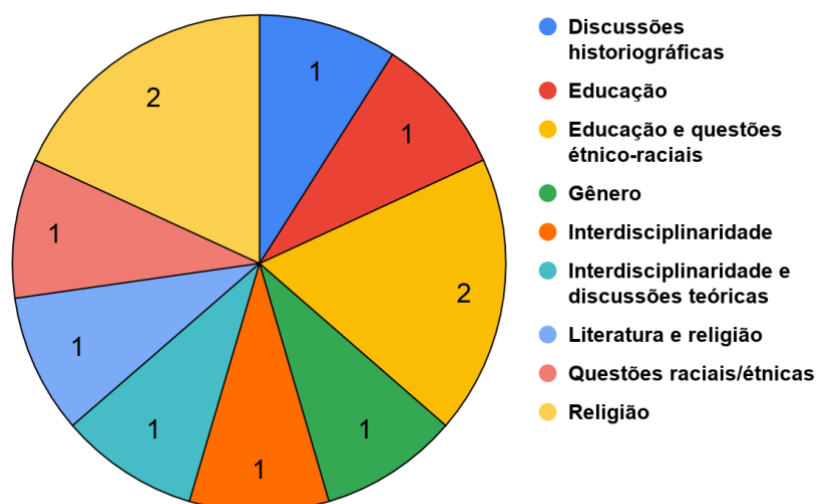
Nos anos de existência que a Revista possui foram publicados cinco números, entre 2014 a 2018. Destes, quatro contaram com dossiês temáticos, quatro apresentaram o Dossiê Educação, além da seção de Artigos livres, presentes também em quatro números. O gráfico abaixo (Figura 1) demonstra a relação entre o total de artigos publicados em todo esse período, demonstrando os publicados por graduandos e por pós graduandos.

Fig. 1: Relação entre artigos publicados por graduandos e pós-graduandos na Revista Discente *Ofícios de Clio*, entre 2014 e 2018.



Como é possível observar, de quarenta artigos publicados na Revista, apenas onze foram produzidos por graduandos. O artigo indicado pela seção de cor verde não trazia a titulação dos autores, portanto, não foi analisado. Destes onze artigos, quatro foram realizados em coautoria: dois em dupla e dois em trio. Houve um certo equilíbrio entre autores do sexo masculino (oito, ao todo) e feminino (nove, ao todo). O gráfico abaixo (Figura 2) revela as temáticas gerais presentes nestas pesquisas.

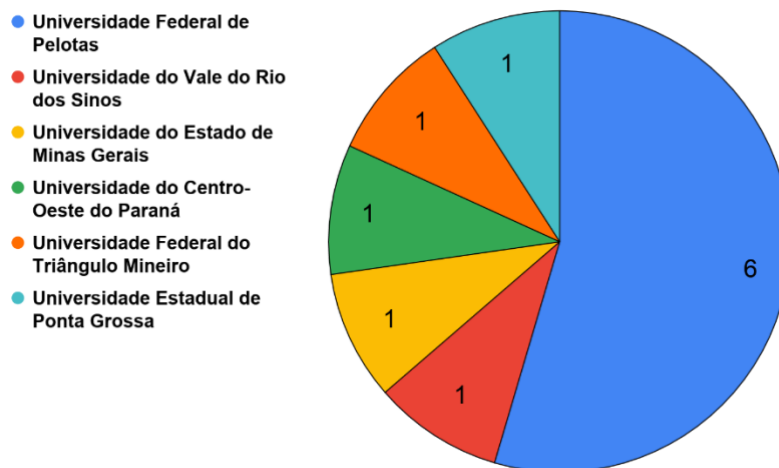
Fig. 2: Temáticas gerais presentes nos artigos publicados por graduandos na Revista Discente *Ofícios de Clio*, entre 2014 e 2018.



Nota-se uma pluralidade de temáticas pesquisadas e publicadas pelos graduandos, embora tenham prevalecido artigos voltados à educação (o que podemos atribuir à presença da seção fixa “Dossiê Educação”), às questões étnico-raciais e à religião. Em se tratando das demais seções da Revista, prevalece a “Artigos livres” com mais publicações (quatro). Os graduandos também marcaram presença nos Dossiês Temáticos dos números quatro e cinco da Revista, com dois artigos em cada Dossiê.

O gráfico abaixo (Fig. 3) demonstra a quais instituições de ensino estes autores eram ligados no momento da submissão do artigo à Revista.

Fig. 3: Instituições de ensino de origem dos graduandos.



Evidencia-se então que a Revista conteve um perfil endógeno entre 2014 e 2018, embora os outros artigos não oriundos da Universidade Federal de Pelotas tenham apresentado variedade de origens institucionais.

4. CONCLUSÕES

Entendendo a relevância dos periódicos científicos discentes para a divulgação das pesquisas feitas por graduandos, esta breve análise se mostra pertinente ao indicar que a Revista possui poucas publicações feitas por graduandos na mesma.

Tal fato pode levar a duas hipóteses: alunos de graduação têm menos oportunidades de produzir textos acadêmicos, além de se envolver mais com o curso superior em si do que com a investigação científica. Por outro lado, é notável a diversidade de interesses de pesquisa que os graduandos possuem, ao menos entre aqueles publicados na Revista, que apontam para as atuais configurações de temas que têm pautado a produção historiográfica contemporânea.

Sobre o perfil (ainda) endógeno da Revista, tal constatação evidencia a abertura que a própria Revista propicia à publicação de artigos do seu quadro discente. Além disso, demonstra que os graduandos dos cursos de História da UFPEL apresentam interesse em publicar seus textos na revista interna aos cursos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANZINI, Eduardo José. Análise de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial (1992-2002). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 9, n. 1, p. 13-23, 2003.

OLIVEIRA, Iara Terra de; STEIL, Leonardo José. Análise dos artigos de Química publicados na revista Ciência e Educação no período de 2010 a 2015. *In*: XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química, 2016, Florianópolis. **ANAIS DO XVIII ENEQ**. Florianópolis: UFSC, 2016.

REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016. ISSN 2527-0524 versão *online*. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/issue/archive>. Acesso em: 11 set. 2019.